FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2025

**I – IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DISCIPLINA** | Estratificação social e territorialidades | **CARGA HORÁRIA** | 72h |
| **CURSO** | Sociologia e política | **SEMESTRE** | 5º/2025 |
| **PROFESSOR** | Marta de Aguiar Bergamin | **TITULAÇÃO** | Doutora |
| **CÓDIGO DA DISCIPLINA** |  |  |  |

**II – OBJETIVOS**

**GERAL**

Analisar as características do processo de estratificação social e a discussão de classe para olhar para os territórios e a urbanização e suas conexões globais. Para essa apreensão miramos as desigualdades das cidades brasileiras os desafios do contemporâneo.

A disciplina tem por objetivo geral propiciar ao estudante subsídios para um olhar sociológico sobre os problemas sociais e urbanos através da apropriação dos estudos dos territórios.

ESPECÍFICOS

A partir da leitura e debate dos textos selecionados, a disciplina pretende:

. Discutir as estratificações e as dimensões de classe.

. Apresentar novos temas da Sociologia Urbana olhando para a territorialidade.

. Refletir sociologicamente sobre as características do espaço urbano e suas dinâmicas.

**III – EMENTA**

Os estudos sobre as diferenças e desigualdades dos territórios e das estratificações das cidades trazem elementos importantes para o conhecimento e o planejamento urbano. Nesse sentido, serão discutidos aspectos das dinâmicas de representação, produção e reprodução do território, tais como as imagens, as relações da circulação de pessoas, mercadorias e capitais.

**IV. CONTEÚDO SELECIONADO**

1. Estratificação social e classe
2. Gosto e capital cultural
3. Território
4. A cidade como espaço de reprodução
5. A Escola de Chicago e a abordagem culturalista
6. A reprodução neoliberal da desigualdade
7. As disputas na produção da cidade no território
8. Teoria dos movimentos sociais.
9. Raça, gênero, masculinidades.

**V. METODOLOGIA**

Discussões a partir de aulas expositivas e dialogadas, seminários, vídeos e debates. Uso da plataforma AVA para entregas e disponibilização dos materiais pedagógicos.

**VI. AVALIAÇÃO**

O aluno será avaliado por:

- 1) Ensaio Final (Avaliação 1, vale 6 pontos) mobilizando ao menos 3 textos discutidos nas aulas da disciplina. O ensaio é um trabalho com um tema definido a partir do painel que construiremos ao longo do semestre: “Cartografia de soluções das cidades: a produção de novos mundos”. Formato do Ensaio: Um texto dissertativo, com discussão estruturada desse tema escolhido articulando em uma costura ao menos 3 textos de leitura da disciplina (sem parecer fichamentos dos textos), deve utilizar as normas da ABNT, ter um Título e Bibliografia.

O ensaio que não estiver contemplado essas proposições, que são critérios de avaliação, o aluno será convidado a refazê-lo, e comporá o exame da disciplina.

- Debate: A escolha de DOIS textos das aulas para realizar preparação de Sala de Aula Invertida: apresentando duas questões para compor esse debate (preparação de três questões para cada texto em aulas diferentes a serem apresentadas oralmente e por escrito, entrega no AVA, na discussão do seminário com suas respostas ou análise), entrega no dia da aula. São duas questões sobre o texto, apresentando questionamentos de algumas das principais discussões do texto e uma terceira questão trazendo alguma experiência existente sobre a questão urbana com inovações e criações ambientais e de tecnologia social, que traga o tema do painel que vamos produzir juntos no app Padlet: “Cartografia de soluções das cidades: a produção de novos mundos”. valendo 2 pontos (nota 2).

A escolha dos textos para os Debates a serem realizados por cada aluno individualmente será feita nas duas primeiras aulas.

- A terceira avaliação é o Trabalho de Extensão (avaliação 3, vale 2 pontos).

Média Final= AV1 (6 pontos) + AV2 (2 pontos) + Trabalho de Extensão (2 pontos)

\* **Trabalho de Extensão** (20% da nota)

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

**Obs:** Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25%. Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria. Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco virgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser até a data: 28/02

**Atividades complementares**

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em <https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf> ) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/> , clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

**VII. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

KLEIN, Naomi. **Doppelgänger - Uma viagem através do Mundo-Espelho**. São Paulo: Carambaia, 2024. “Introdução: A eu genérica”, Cap 13 – “O nazista no espelho” e posfácio de Rodrigo Nunes: “Também desse lado do espelho o falso é real”.

PAOLI, Maria Célia. “Os trabalhadores urbanos na fala dos outros: tempo, espaços e classe na história operária brasileira”. *In*: **Sujeitos políticos na formação social brasileira**. São Carlos: EDUFSCAR, 2024. (pp 133-170)

SANTOS, Antônio bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: UBU, 2023.

**COMPLEMENTAR**

BOURDIEU, Pierre. O espaço social e suas transformações. In \_\_\_\_\_. **A Distinção:** crítica social do julgamento**.** São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007. p. 95-121

CASTELLS, Manuel. O Fenômeno Urbano: delimitações conceituais e realidades históricas. In: **A questão urbana**. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

CHALHOUB, Sidney. Capítulo 1: Cortiços. In: **Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

COHN, Maria da Glória. Marcos Referenciais Teóricos que têm dado Suporte às Análises dos Movimentos Sociais e Ações Coletivas no Brasil – 1970-2018. Revista Brasileira de sociologia, V6, n14, 2018. Disponível em: http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/430/24

HARVEY, David. O direito à cidade. *In:* **Cidades rebeldes – do direito à cidade à revolução urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 2014. (Capitluto 1 pp 27-66).

**BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA**

AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo?. *In:* **O que é o contemporâneo? E outros ensaios.** Chapecó: Argos, 2009: pp 25-51.

ANDRÉS, Roberto. **A razão dos centavos: crise urbana, vida democrática e as revoltas de 2013**. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

AUGUSTO, Acácio. “Para além da prisão-prédio: as periferias como campos de concentração a céu aberto”. Cadernos Metrópole, São Paulo: Educ, vol 12, n. 23, 2010.

ARANTES, Otília. Uma estratégia fatal: a cultura nas novas gestões urbanas. *In:* **A cidade do pensamento único***.* Rio de Janeiro: Vozes, 2002. (Capítulo 1 pp 11-74).

BONDUKI, Nabil. Origens da Habitação social no Brasil. In: <http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu/documentos/artigo1-habitacaosocial.pdf>

CORTÉS, José Miguel G.**. ”***Cidades masculinas, ou a negação dos gêneros”*. In: **Políticas do Espaço - Arquitetura, Gênero e Controle Social** São Paulo: SENAC, 2008. (Segunda parte pp 122-156).

DAVIS, Mike. “O climatério urbano”. *In:* **Planeta Favela**. São Paulo: Boitempo, 2006.

FELTRAN, Gabriel e CUNHA, Neiva V. da. “Novos conflitos nas margens da cidade”. In: Sobre periferias: novos conflitos no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina e FAPREJ, 2013.

FOUCAULT, Michel.. Cap 1: “Aula de 11 de janeiro de 1978”. Pp 03-38. In: **Segurança, Território, População** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

DUNKER, Christian. “A lógica do condomínio”. Piseagrama, Belo Horizonte, N. 11, 2017.

EUFRÁSIO, Mario A. O Conceito de Ecologia Humana na Escola Sociológica de Chicago. In: **Estrutura Urbana e Ecologia Humana: a escola sociológica de Chicago. (1915-1940).** São Paulo; USP/Ed. 34, 1999.

FELTRAN, Gabriel de Santos. “Crime e castigo na cidade: os repertórios da justiça e a questão do homicídio nas periferias de São Paulo”. Caderno CRH [online]. 2010, v. 23, n. 58 [Acessado 1 Fevereiro 2022] , pp. 59-73. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-49792010000100005>. Epub 22 Jul 2010. ISSN 1983-8239. https://doi.org/10.1590/S0103-49792010000100005.

GRABOIS, Juan. **La classe peligrosa: retratos de la argentina oculta**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Planeta, 2018.

HARVEY, David. O Pós-Modernismo na cidade: arquitetura e projeto urbano. In: **Condição pós-moderna.** São Paulo: Loyola, 2000.

KOWARICK, Lúcio. Viver em risco: sobre a vulnerabilidade no Brasil urbano. Novos Estudos. São Paulo: Cebrap, n. 63, 2002.

LEANDRO, Gabriela. “Direito à cidade e questões raciais”. Revista eletrônica Coletiva. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2019. Disponível em: <https://www.coletiva.org/direito-a-cidade-e-questoes-raciais>

Lefebvre, Henri. “A cidade e o urbano”. *In:* **Espaço e política***.* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. (capítulo 3 pp 79-88).

\_\_\_\_\_\_\_\_ . Da cidade à sociedade urbana. *In:* **A revolução urbana**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. (1º capítulo pp 15-32).

LE GOFF, Jacques. *Por amor às cidades*. Introdução e Cap 1 “A cidade inovadora”. 9-67. São Paulo: Unesp, 1988.

MANSO, Bruno Paes. República das milícias: dos esquadrões da morte até a era Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2020.

MARQUES, Eduardo; TORRES, Haroldo (Orgs.). *São Paulo: Segregação, pobreza e desigualdades sociais*. São Paulo: Editora Senac, 2005.

MELUCCI, A invenção do presente. “Introdução” e “Para uma teoria dos movimentos sociais” (Cap 1),. Petrópolis: Vozes, 2001. pp 21-69

OLIVEIRA, José de. Interfaces entre as desigualdades urbanas e as desigualdades raciais no Brasil: observações sobre o Rio de Janeiro e São Paulo. *In: A cidade e o negro no Brasil.* São Paulo: Alameda, 2013. Pp 43-94.

PEÇANHA, Érica. Trajetórias, atuação e produção cultural. In: Polifonias marginais. Rio de Janeiro: Aeroplano: pp 133-234, 2015.

PARK, Robert Ezra. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. IN: VELHO, Otávio Guilherme (org). *O Fenômeno Urbano.* Rio de Janeiro: Zahar ed., 1973.

PATERNIANI, Stella Zagatto. “Raça e cidade: para descolonizar a produção do conheciemtno sobre São Paulo.” Revista América. Escola da Cidade, N. 2, São Paulo, 2020. Disponível em: <http://ojs.escoladacidade.org/index.php/america/article/view/61/79>

PATERNIANI, Stella Zagatto. São Paulo cidade negra: branquidade e afrofuturismo a partir de lutas por moradia. Parte 1, “Crítica da branquidade na economia política da urbanização” Pp 49-109. Tese de doutorado na UNB, Brasília, 2019

PEREIRA, Alexandre Barbosa. Rolezinho no shopping: aproximação etnográfica e política. Revista Pensata, vol. 3, n. 2, 2014.

PERROT, Michele.. “Mulher popular rebelde” (Cap 2). In: **Os excluídos da história** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. pp 185-212.

ROLNIK, Raquel. A passagem da dívida dos estados para os indivíduos e famílias: o sistema de hipotecas. *In:* **Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças.** São Paulo: Boitempo, 2015: pp 35-78.

SANTOS, Milton. Por uma geografia cidadã: por uma epistemologia da existência. Revista Prosa verso e arte. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/por-uma-geografia-cidada-por-uma-epistemologia-da-existencia-texto-fabuloso-do-professor-milton-santos/?fbclid=IwAR0qvkf2-kwebZSCE3Osy13rPdPnv1Uj3nAeoGtVReAp-xn38VwR_WQnmvE>

­­­­\_\_\_\_\_\_\_ Técnicas Tempo e Espaço e A Forma e o Tempo: a história da cidade e do urbano. In **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional**. São Paulo, Hucitec, 1994.

SASSEN, Saskia. **Sociologia da Globalização**. Porto Alegre: Artmed, 2010

SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. In: **O Fenômeno Urbano** (Velho, O. org.). Rio de Janeiro, Zahar Edit. 1979.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. As grandes cidades e a vida do espírito. *Mana* [online], vol.11, n.2, 2005, pp. 577-591. disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132005000200010>.

SINGER, Paul. *Economia Política da Urbanização*. São Paulo, Brasiliense, 1973.

TELLES, Vera. A cidade como questão. *In:* **Nas tramas da cidade: trajetórias urbanas e seus territórios.** São Paulo: Humanitas, 2006. (Capítulo 1 pp 35-68).

\_\_\_\_\_\_\_. Nas dobras do legal e ilegal: ilegalismos e jogos de poder. *In:* **A cidade nas fronteiras do legal e ilegal.** Belo Horizonte: Argumentvm, 2010: pp 173-205.

TOMMASI, Lívia. Nem bandidos nem trabalhadores baratos: trajetórias de jovens da periferia de Natal. DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, vol. 5, 1: 101- 129, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7290/5869>

VILLAÇA, Flávio A segregação urbana. *In:* **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 2017. (Capítulo 7 pp 141-155).

WEBER, Max. Conceito e Categorias da Cidade, IN: VELHO, Otávio Guilherme (org). **O Fenômeno Urbano***.* Rio de Janeiro: Zahar ed., 1967.

Podcast:

MANSO, Bruno Paes. PodCast República das milícias, episódio 6: “Adriano”. <https://globoplay.globo.com/podcasts/episode/a-republica-das-milicias/77d99162-57d3-44a3-af33-f4e3a5da89bc/>

**VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

|  |  |
| --- | --- |
| **Semana** | **1º SEMESTRE** |
|  1ª semana28/02  | **Apresentação do curso** **Estratificação social e territorialidades nas cidades: urbanidade, movimentos sociais e os conflitos urbanos**Na primeira parte das aulas serão apresentadas as questões dos debates (metodologia de sala de aula invertida), onde os alunos trazem as questões preparadas previamente para compor a exposição dos textos e temas das aulas. |
|  2ª semana07/03 | **Gosto e Capital Cultural: classe e estratificação social no debate contemporâneo**Texto base: BOURDIEU, Pierre. O espaço social e suas transformações. In \_\_\_\_\_. **A Distinção:** crítica social do julgamento**.** São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007. p. 95-121 |
|  3ª semana14/03 | **Territorialidade e a cidade: introdução aos estudos urbanos e a sociologia da Escola de Chicago** CASTELS, M. “O fenômeno urbano: delimitações conceituais e realidades históricas”. In: A questão urbana. Riso de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (Capítulo 1 pp 39-53).PIERSON, Donald. O Estudo da Cidade. In *Teoria e Pesquisa em Sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1970. p. 273-282**Leitura complementar**: PARK, Robert. “A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano”. In: O fenômeno urbano. Org. Otávio Guilherme Velho. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.  |
|  4ª semana  21/03 | **O direito à cidade**Lefebvre, Henri. “A cidade e o urbano”. *In:* *Espaço e política.* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. (capítulo 3 pp 79-88).Texto complementar:HARVEY, David. “O direito à cidade”. *In: Cidades rebeldes – do deirito à cidade à revolução urbana*. São Paulo: Martins Fontes, 2014. (Capitluto 1 pp 27-66). |
|  5ª aula28/03 | **A reprodução neoliberal da desigualdade**ROLNIK, Raquel. A passagem da dívida dos estados para os indivíduos e famílias: o sistema de hipotecas. *In: Guerra dos lugares*: *a colonização da terra e da moradia na era das finanças*. São Paulo: Boitempo, 2015: pp 35-78. |
|  6ª aula04/04 | **As disputas pela produção da cidade no território** CHALHOUB, Sidney. Capítulo 1: Cortiços. In: *Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. Texto complementar:VILLAÇA, Flávio “A segregação urbana”. *In: Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 2017. (Capítulo 7 pp 141-155). |
|  7ª aula11/04 | **Racializar os estudos urbanos** LEANDRO, Gabriela. “Direito à cidade e questões raciais”. Revista eletrônica Coletiva. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2019. Disponível em: <https://www.coletiva.org/direito-a-cidade-e-questoes-raciais> Leitura compelmentar: PATERNIANI, Stella Zagatto. “Raça e cidade: para descolonizar a produção do conhecimento sobre São Paulo.” Revista América. Escola da Cidade, N. 2, São Paulo, 2020. Disponível em: <http://ojs.escoladacidade.org/index.php/america/article/view/61/79> |
|  8ª aulaReposiçãoAtividade AVA (20/04) |  **Semana de Orientação e Pesquisa** |
|   9ª aula 25/04 | **Gênero, transitoriedades e as subjetividades na cidade**CORTÉS, José Miguel G. Cidades masculinas, ou a negação dos gêneros. *In:* **Políticas do Espaço - Arquitetura, Gênero e Controle Social**. São Paulo: SENAC, 2008. (Segunda parte pp 122-156).MOMBAÇA, Jota. Não vão nos matar agora. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. (seleção de caps) |
|  10ª aula(Sábado 26/04, à confirmar) | **Atuação no território: ação política na cidade**Mesa com as convidadas Bru Pereira (coordenadora do Vote LGBT) e Profa Joana Barros (Unifesp). Texto: PAOLI, Maria Célia. “Os trabalhadores urbanos na fala dos outros: tempo, espaços e classe na história operária brasileira”. In: Sujeitos políticos na formação social brasileira. São Carlos: EDUFSCAR, 2024. (pp 133-170)  |
|  11ª aula 09/05 | **A questão da terra, descolonizar como modo de habitar o mundo**SANTOS, Antonio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu, 2023. SANTOS, Milton. Por uma geografia cidadã: por uma epistemologia da existência. Revista Prosa verso e arte. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/por-uma-geografia-cidada-por-uma-epistemologia-da-existencia-texto-fabuloso-do-professor-milton-santos/?fbclid=IwAR0qvkf2-kwebZSCE3Osy13rPdPnv1Uj3nAeoGtVReAp-xn38VwR_WQnmvE> |
|  12ª aula 16/05 | **Movimentos Sociais.** COHN, Maria da Glória. Marcos Referenciais Teóricos que têm dado Suporte às Análises dos Movimentos Sociais e Ações Coletivas no Brasil – 1970-2018. Revista Brasileira de sociologia, V6, n14, 2018. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/430/248> |
|  13ª aula23/05  | **O movimento de organização da extrema direita** KLEIN, Naomi. **Doppelgänger - Uma viagem através do Mundo-Espelho**. São Paulo: Carambaia, 2024. “Introdução: A eu genérica”, Cap 13 – “O nazista no espelho” e posfácio de Rodrigo Nunes: “Também desse lado do espelho o falso é real”. |
|  14ª 24/05(sábado) |  **Visita ao museu Afro Brasil** |
|  15ª aula30/05 | **Segurança e Território**FOUCAULT, Michel. *Segurança, Território, População*. Cap 1: “Aula de 11 de janeiro de 1978”. Pp 03-38. São Paulo: Martins Fontes, 2008.MANSO, Bruno Paes. Podcast República das milícias, episódio 6: “Adriano”. https://globoplay.globo.com/podcasts/episode/a-republica-das-milicias/77d99162-57d3-44a3-af33-f4e3a5da89bc/**Entrega do Ensaio Final** |
|  16ª aulaAtividade Ava 31/05  |  **Sociabilidades periféricas e violências simbólicas: juventudes, trajetórias e produção cultural**TOMMASI, Lívia. Nem bandidos nem trabalhadores baratos: trajetórias de jovens da periferia de Natal. DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, vol. 5, 1: 101- 129, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7290/5869> |
|  17ª aula 06/06  | **Arquitetura da desigualdade: a psicanálise pensando a subjetividade da cidade**DUNKER, Christian. “A lógica do condomínio”. Piseagrama, Belo Horizonte, N. 11, 2017. Disponível em: <https://piseagrama.org/logica-do-condominio/> |
| 18ª (Atividade Ava)13/06 | **Discussão do Filme**: Os Miseráveis, dir Ladj Ly, 2019.Discussão do filme relevando os aspectos urbanos e seus conflitos nas sociabilidades periféricas.Devolutiva dos trabalhos |
| 19ª aula 26/06 | **Exame** |